

A INTEGRAÇÃO ENTRE ESCOLAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA MINIMIZAR AS DIFERENÇAS DE RECURSOS DIDÁTICOS E INSTIGAR AOS ESTUDANTES DA EJA A CONTINUAREM OS ESTUDOS

BRITO, Rosanne Lopes¹; SANTOS, Igor Cassimiro dos²

¹Docente da Rede Estadual de Ensino do Estado de Pernambuco, EREM Desembargador Antônio da Silva Guimarães e do Município do Jaboatão dos Guararapes, Escola Municipal Professora Marísia dos Santos Melo; email:rosannelopes@hotmail.com

²Docente da Rede Estadual de Ensino do Estado de Pernambuco, EREM Desembargador Antônio da Silva Guimarães; email: igor.cass@yahoo.com.br

PALAVRAS CHAVE: Aula Prática; Integração Ensino; Integração Escolar; Interdisciplinaridade; Laboratório Escolar.

1. Introdução e Justificativa

Os estudantes da educação de jovens e adultos superam muitas dificuldades para continuar a educação formal e ter melhores oportunidades profissionais, contudo a rotina cansativa desencadeia desânimo na conclusão do ensino fundamental e médio, também afeta o interesse pelo ensino superior. Assim, é primordial instigar o interesse pelo conhecimento científico, visando a continuação dos estudos e principalmente melhorar a qualidade de vida (NASCIMENTO; HANOFF, 2019; UNESCO, 1999).

Neste trabalho, integrou-se as escolas municipal e estadual através de práticas laboratoriais, ministradas por docentes de ambas redes de ensino aos estudantes da escola municipal. O encontro ocorreu na escola da rede estadual, cujos recursos laboratoriais e estrutura física são mais adequados para as aulas experimentais. (FUJITA; MARTINS; MILLAN, 2019; INTERAMINENSE, 2019).

2. Objetivos

Envolver os estudantes nos experimentos; aguçar a curiosidade sobre as ciências biológica e química; além de instigar a prosseguir os estudos.

3. Metodologia

As aulas envolveu participação ativa dos estudantes, sendo apresentado o laboratório e realizado alguns experimentos. Na biologia, o conteúdo foi sobre citologia, zoologia e ecologia; na química foi trabalhado o conteúdo de substâncias, misturas, elementos químicos, reações químicas, soluções e pH. Na realização das práticas utilizou-se materiais como béquer, tubos de ensaio, pipetas, bastão de vidro, provetas, bureta, microscópios, lâminas, soluções químicas diluídas de ácido sulfúrico e de hidróxido de sódio, além do indicador fenolftaleína.

As visitas e interações no laboratório contou com estudantes da EJA do ensino fundamental, anos finais, sendo duas turmas do módulo IV (6º e 7º anos) e três turmas do módulo V (8º e 9º ano). Para isso, os estudantes do município foram para a escola estadual, durante o horário normal de aula.

As aulas práticas poderiam ser ministradas na sala de aula convencional, usando recursos alternativos, porém, preferiu-se o laboratório por ser um ambiente específico e propiciar aos estudantes a vivência no espaço diferente do cotidiano, além de aproximar as turmas participantes da abordagem científica do ensino médio.

4. Resultados e discussões

Os estudantes da EJA, demonstraram vivo interesse, havendo discussões a respeito dos experimentos e sobre a relevância para o cotidiano. Também se debateu sobre a importância do ensino médio como investimento que possibilita melhores oportunidades profissionais.

Outra temática trabalhada foi o ingresso em cursos técnicos e superior, além das áreas de interesse dos estudantes.

5. Considerações finais

A interação foi importante ao ajudar os estudantes a entenderem os conteúdos das Ciências Biológicas e da Química, enfatizadas no ambiente laboratorial com o contexto direcionado ao cotidiano dos estudantes.

A interação entre escolas e docentes foi de grande necessidade, pois, revelou-se satisfatória no aguçar da curiosidade e interesse dos estudantes para o aprendizado científico e no deslumbramento da possibilidade de prosseguirem nos

estudos, contribuindo desta forma, para o aprendizado dos conteúdos lecionados nas aulas de ciências da natureza.

Portanto, a continuação de trabalhos nessa linha de intervenção didática é salutar, visto enriquecer a prática docente e excluir dos estudantes a ideia de que os anos posteriores são complexos, como muitas vezes a imaginação deles consideram.

6. Referências

NASCIMENTO, E.C.O; HANOFF, M.I.V. EJA: idas e vindas para a escola. 2019. **Saberes Pedagógicos**. UNESC: Criciúma, 2019. v.3, n. 3. p. 91-110. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/pedag/article/view/5363/4763>>. Acesso em: 27 mai 2020.

FUJITA, A.T.; MARTINS, H.L.; MILLAN, R.N. Importância das práticas laboratoriais do ensino das ciências da natureza. 2019. **Brazilian Journal of animal and environmental research**. Curitiba, 2019. v.2. n.2. p. 721-731. Disponível em: <<http://www.brazilianjournals.com/index.php/BJAER/article/view/1722/1649>>. Acesso em: 27 mai 2020.

INTERAMINENSE, B.K.S. A importância das aulas prática no ensino da biologia: uma metodologia interativa. 2019. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. v.13. n.45. p. 342-354. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1842/2675>>. Acesso em: 27 mai 2020.

UNESCO. **Declaração sobre a ciência e o uso do conhecimento científico**. 1999. UNESCO. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000111.pdf>>. Acesso em: 27 mai 2020.